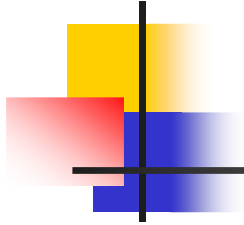


Abordagem Familiar:



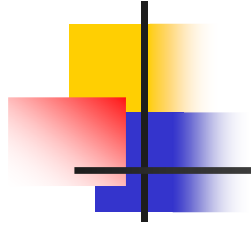
Instrumentos para uma
Medicina de Família mais
efetiva

Thereza Cristina Gomes Horta



“A família é o modelo universal para o viver. Ela é unidade de crescimento, de experiência; de sucesso e fracasso; ela é também unidade de saúde e doença.”

Nathan Ackerman



MEDICINA DE FAMÍLIA



Medicina de Família

É a especialidade clínica que se ocupa da manutenção da saúde e resolução dos problemas freqüentes nos indivíduos, famílias ou comunidades, independentemente da idade ou sexo e do órgão ou sistema afetado, sendo a somatória dos conhecimentos e habilidades que constituem a disciplina médica, quando aplicados ao tratamento dos pacientes e cuidados com suas famílias. Responsável pela assistência global à saúde; fornece tratamento de saúde contínuo e abrangente para o indivíduo e sua família e integra as ciências biológica, clínica e comportamental.

(Rakel, 1997)

“O paradigma da medicina de família tem como núcleo o relacionamento; é uma abordagem médica baseada no relacionamento, nas pessoas. O paciente passa a ser o protagonista de um processo interativo.”

(Blasco e cols., 2004)

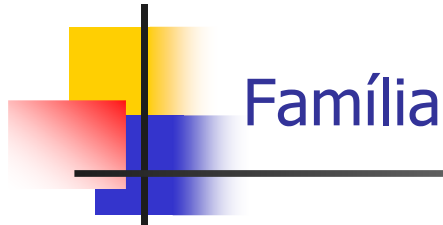


FAMÍLIA



Família

“Família, s. f. O pai, a mãe e os filhos; pessoas do mesmo sangue; descendência; linhagem; (...) comunidade formada por um homem e uma mulher, unidos por laço matrimonial, e pelos filhos nascidos desse casamento; unidade espiritual constituída das gerações descendentes de um mesmo tronco e, portanto, fundada na consangüinidade; comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram consangüíneos uns dos outros ou por descendentes de um tronco ancestral comum (filiação natural) e estranhos admitidos por adoção(...).” (FERREIRA, 1983)



Família

“Famílias são relacionamentos em que pessoas vivem juntas, comprometidas, formam uma unidade econômica, cuidam dos mais jovens, identificam-se entre si e no grupo a que pertencem”

(Kendall e cols., 1998)



Família

“Família, em um contexto amplo, são duas ou mais pessoas que vivem em uma mesma casa (usualmente), têm um vínculo emocional ou afetivo e desempenham tarefas sociais inter-relacionadas”

(Pillitteri, 1999)



Família

“Grupo que vive junto pela paixão de estar junto, onde uns entram e outros saem, num aprendizado constante de mudança e atualização da rede de afetos. É no seu seio que vivemos as nuances do amor intercaladas no aprendizado de unir-se e separar-se, mudando nossos jeitos de estar com as mesmas pessoas no decorrer de toda nossa vida.”

(Castilho, 2003)

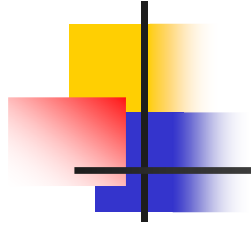


Família

Tipos de famílias:

- família nuclear
- família extensiva
- família unitária
- família monoparental
- família reconstituída
- família instituição
- família homossexual
- famílias com constituição funcional

(Curra e Fernandes, 2006)



ABORDAGEM FAMILIAR

Abordagem: “ato ou efeito de abordar”

Abordar: “aproximar-se de; tratar de; chegar; encostar”

(Ferreira, 1983)



Abordagem Familiar

“Abordagem emocionalmente refletida e cientificamente adequada ao contexto social e familiar, respeitando as concepções, crenças e valores pessoais da instituição abordada; para tanto, é preciso saber ouvir, explorar o entendimento e potencializar os recursos familiares para promoção saúde, além de realizar avaliações e intervenções familiares refletidas na história e contexto familiar.”

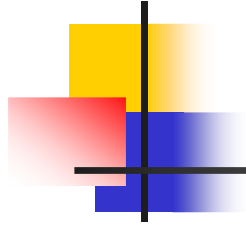
(Wagner e cols., 2004)



Abordagem Familiar

A família aparece, então, como unidade de ação programática e, portanto, deve ser tomada como unidade de análise. A noção de família passa a ser compreendida como um sujeito – um sujeito que é distinto dos indivíduos que a compõem e da comunidade com a qual ela se inter-relaciona.

(Athayde e Gil, 2005)



INSTRUMENTOS DE ABORDAGEM FAMILIAR



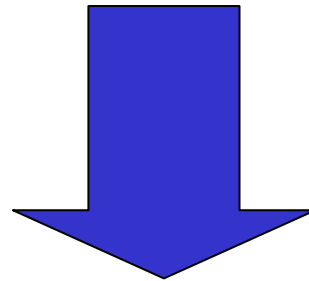
Instrumentos de Abordagem Familiar

HISTÓRIA FAMILIAR



Instrumentos de Abordagem Familiar– História Familiar

Anamnese Clássica



História Familiar

“É a história das doenças geneticamente relacionadas à família do paciente e à longevidade, assim como causa da morte dos familiares”

(Fletcher, 2001)



Instrumentos de Abordagem Familiar– História Familiar

“Deve conter a condição de saúde dos pais e irmãos, sendo que daqueles que forem falecidos, deve-se acrescentar o motivo e a idade, além de doenças crônicas ou sintomas semelhantes aos do paciente na família.”

(Barros e cols., 2002)



Instrumentos de Abordagem Familiar

HISTÓRICO FAMILIAR



Instrumentos de Abordagem Familiar– Histórico Familiar

Dados importantes para a interpretação das informações colhidas anteriormente de forma sumária, são agora detalhados para melhor avaliação da família e melhor execução do serviço médico



Instrumentos de Abordagem Familiar– Histórico Familiar

Histórico da Família:

- Tipo de família
- Recursos financeiros
- Segurança
- Saúde
- Suporte emocional interno e externo



Instrumentos de Abordagem Familiar– Histórico Familiar

- Papéis familiares
- Cuidadores e provedores
- Quem toma as decisões
- Quem resolve os problemas
- Quem gerencia as questões de saúde
- Quem controla as informações

(Lima e cols., 2002)



Instrumentos de Abordagem Familiar

GENOGRAMA

Diagrama que detalha a estrutura e o histórico familiar, fornece informações sobre os vários papéis de seus membros e das diferentes gerações; fornece as bases para a discussão e análise das interações familiares.

(Hayes e cols., 2005)

“Informa de maneira completa e objetiva os dados de uma determinada família, fazendo de forma realista uma revisão do passado familiar e dos potenciais problemas de saúde, assim como fornece informações ricas sobre os relacionamentos, incluindo ocupação, religião, etnia e migração.”

(Santos e Da Silva, 2003)

Mapa esquemático que, para ser elaborado, necessita de entrevista clínica extensiva e contínua para a coleta e atualização dos dados e informações da família em seus diferentes estágios.

Há necessidade de formação de algum grau de vínculo entre profissionais e famílias.

(Athayde e Gil, 2005)



Instrumentos de Abordagem Familiar - Genograma

Instrumento padronizado; símbolos e códigos são interpretados como uma linguagem comum aos interessados em visualizar e acompanhar a história familiar e o relacionamento entre seus membros.

(Lima e cols., 2002)

Características básicas:

- identificação da estrutura da família e seu padrão de relação
- doenças que costumam ocorrer com repetição dos padrões de relacionamento
- conflitos que desembocam no processo de adoecer
- evidencia a dinâmica familiar e as relações entre seus membros.

(Oliveira e cols., 2006)

Regras básicas para a sua construção:

- simbologia própria;
- no mínimo, três gerações;
- nomes dos membros da família;
- idade ou ano de nascimento;
- mortes, com idade ou data da morte e sua causa;
- doenças ou problemas significativos;
- datas de casamentos e divórcios;



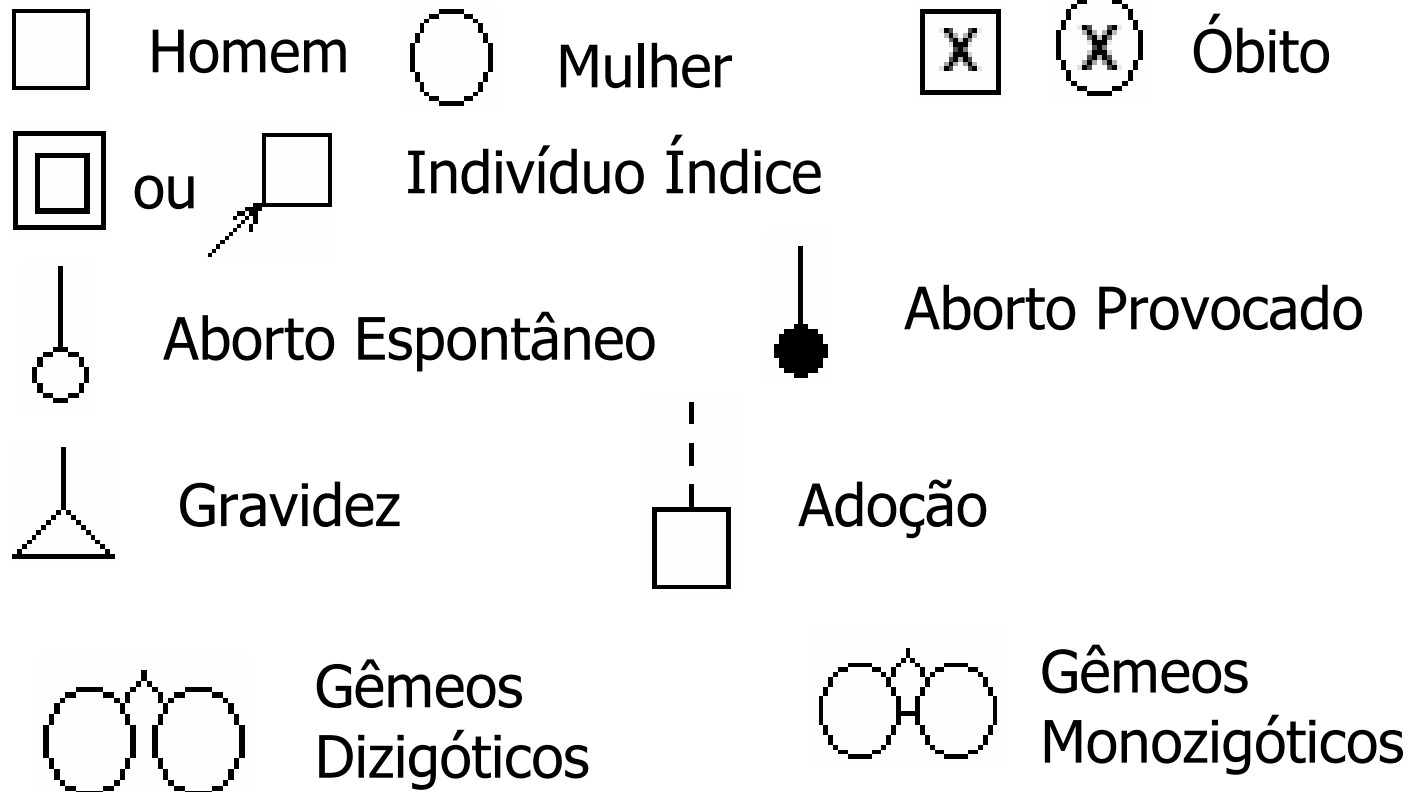
Instrumentos de Abordagem Familiar - Genograma

- indicação dos membros que vivem juntos na mesma casa;
- relações familiares e vitais mais significativas;
- fazer primeiramente o casal com seus filhos;
- fase do ciclo vital;
- sistema familiar de origem;
- estressores;
- interpretações do problema.



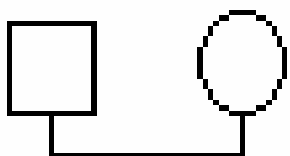
Instrumentos de Abordagem Familiar - Genograma

SIMBOLOGIA

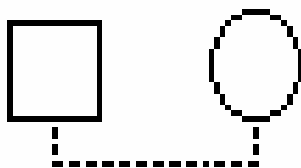




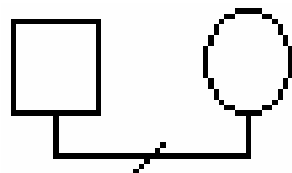
Instrumentos de Abordagem Familiar - Genograma



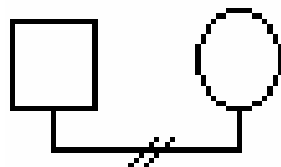
Casamento



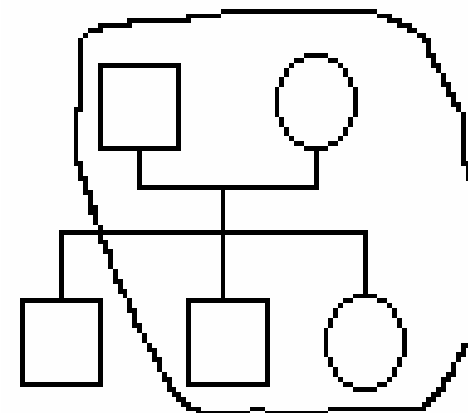
Não casados,
vivem juntos



Separados

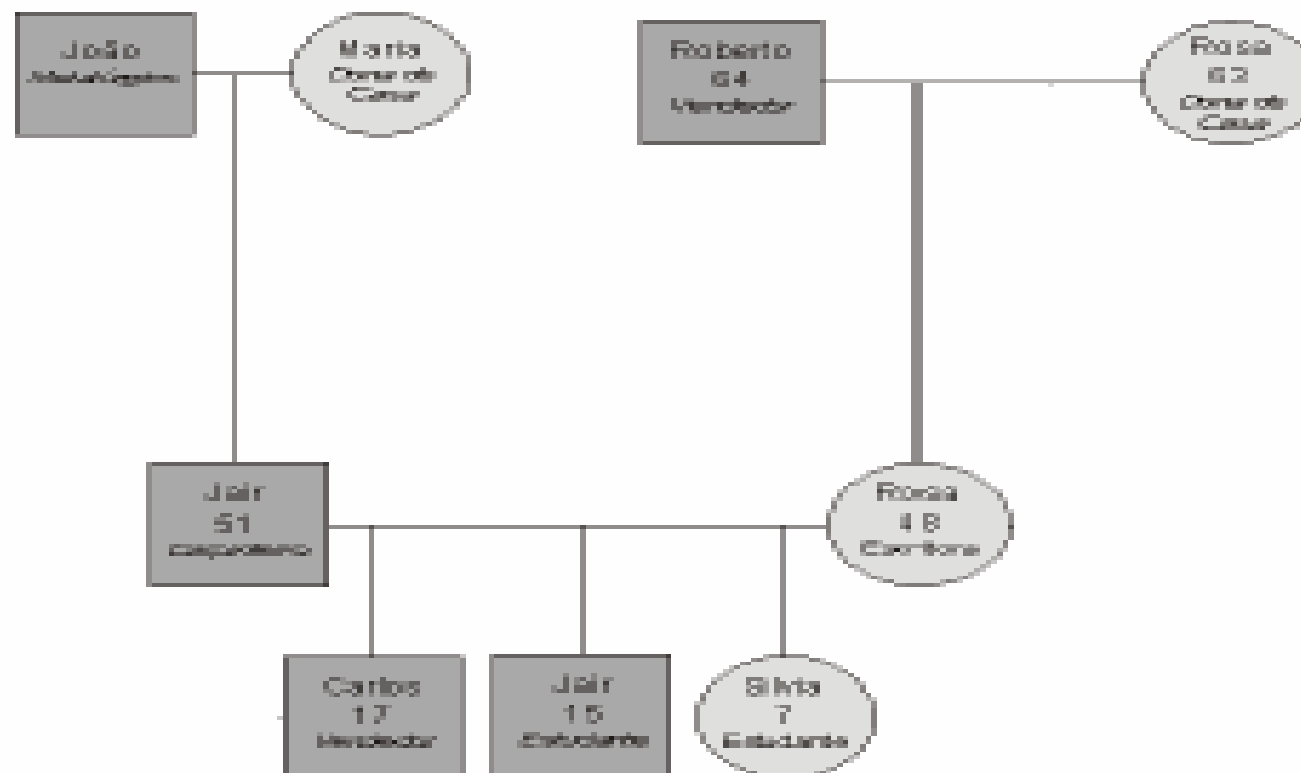


Divorciados



Circular as pessoas
que vivem na mesma
casa

Instrumentos de Abordagem Familiar - Genograma



Simbologia para relações

/\\\\\\\\\\\\\\ RELAÇÃO TUMULTUADA

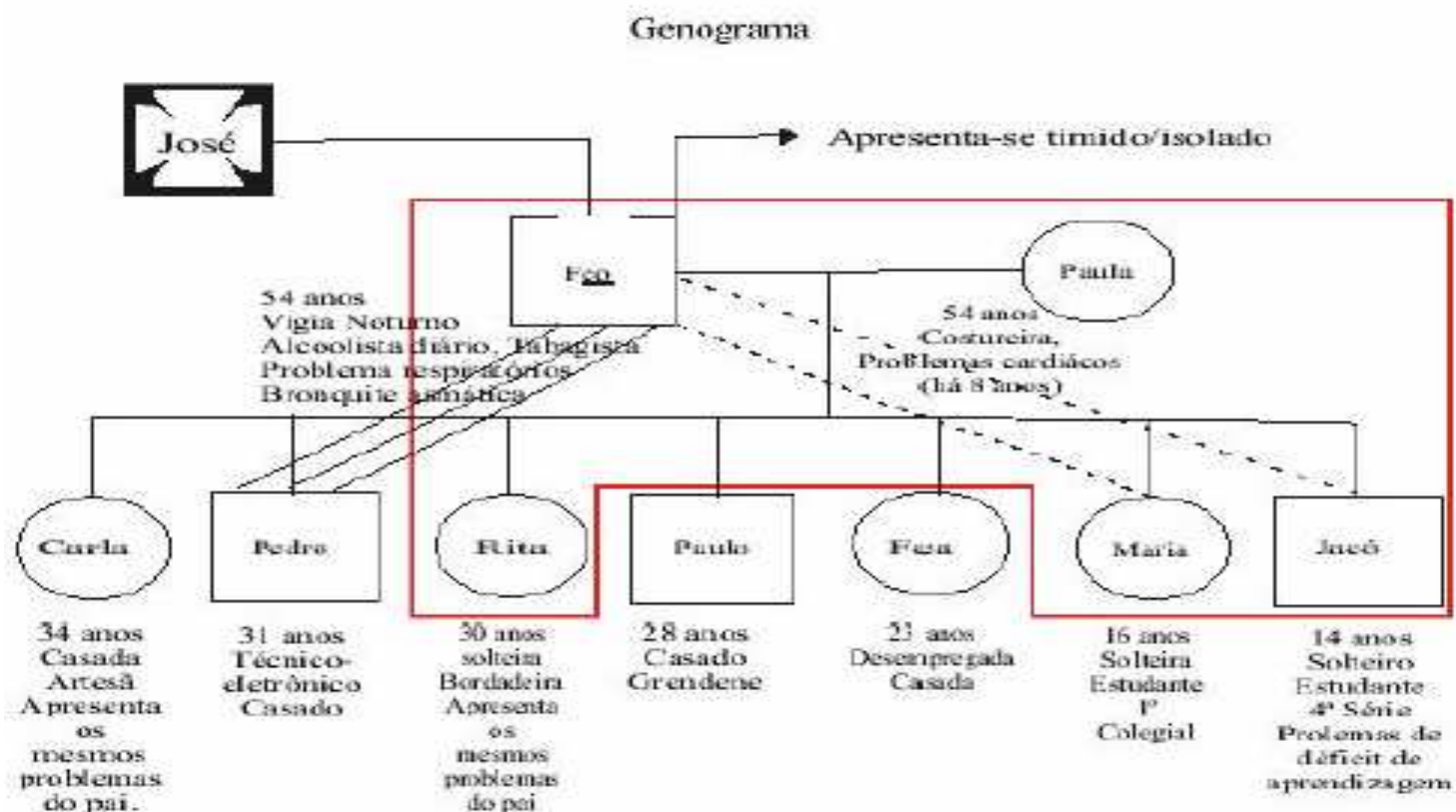
..... RELACIONAMENTO DISTANTE

===== RELACIONAMENTO PRÓXIMO

===== MUITO PRÓXIMO

→ RELACIONAMENTO DOMINANTE

Instrumentos de Abordagem Familiar - Genograma





Instrumentos de Abordagem Familiar

ECOMAPA

Desenho complementar ao genograma na compreensão da composição e estrutura relacional da família.

Consiste na representação gráfica dos contatos dos membros da família com os outros sistemas sociais, incluindo a rede de suporte sócio-sanitário.

(Araújo e cols., 2005)

Pode apresentar a presença ou ausência de recursos sociais, culturais e econômicos; é o retrato de um determinado momento da vida dos membros da família sendo, portanto, dinâmico.

(Hayes e cols., 2005)



Instrumentos de Abordagem Familiar - Ecomapa

Os membros da família e suas idades ficam no centro do círculo, círculos externos são os contatos da família com membros da comunidade ou com pessoas e grupos significativos.

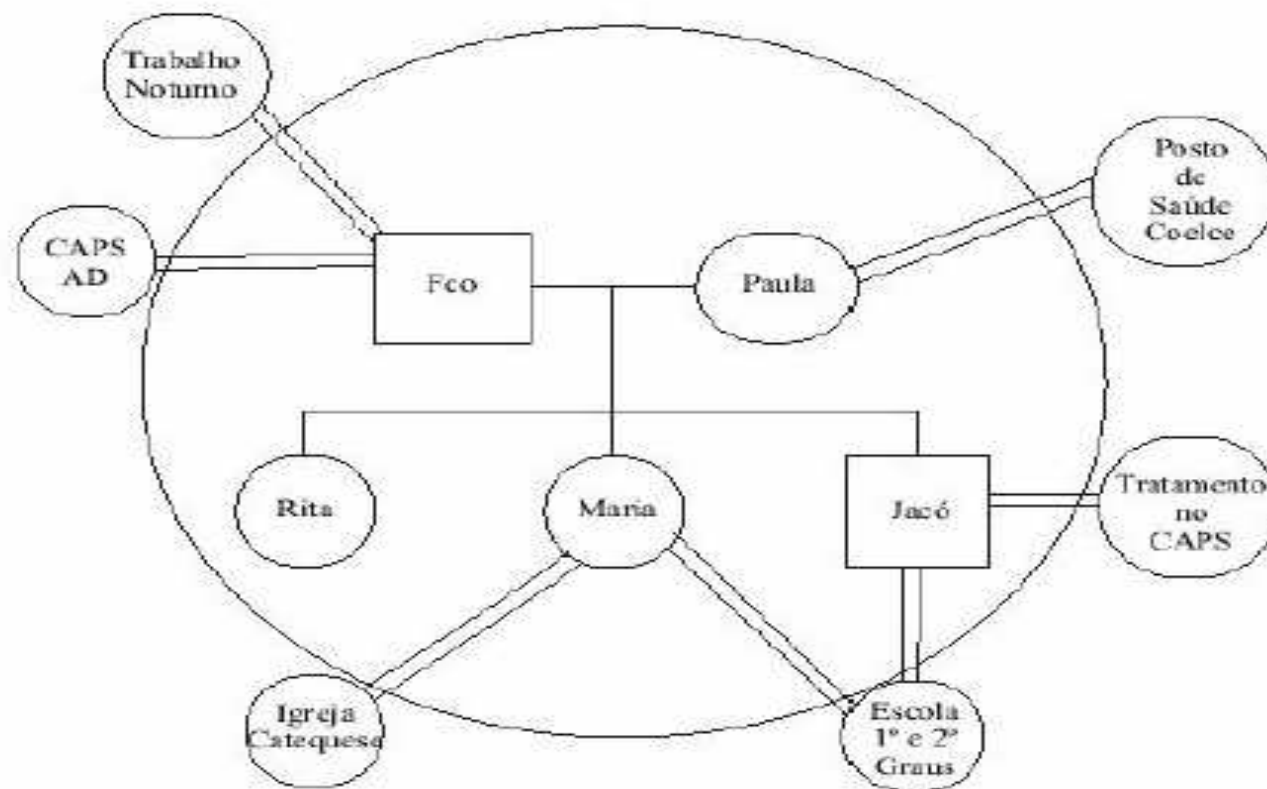
Linhas indicam o tipo de conexão: contínuas ou duplas, ligações fortes, relações sólidas; pontilhadas, ligações frágeis, relações tênues; com barras ou talhadas, aspectos estressantes ou relações conflituosas.

Setas desenhadas ao lado das linhas significam o fluxo de energia e recursos.

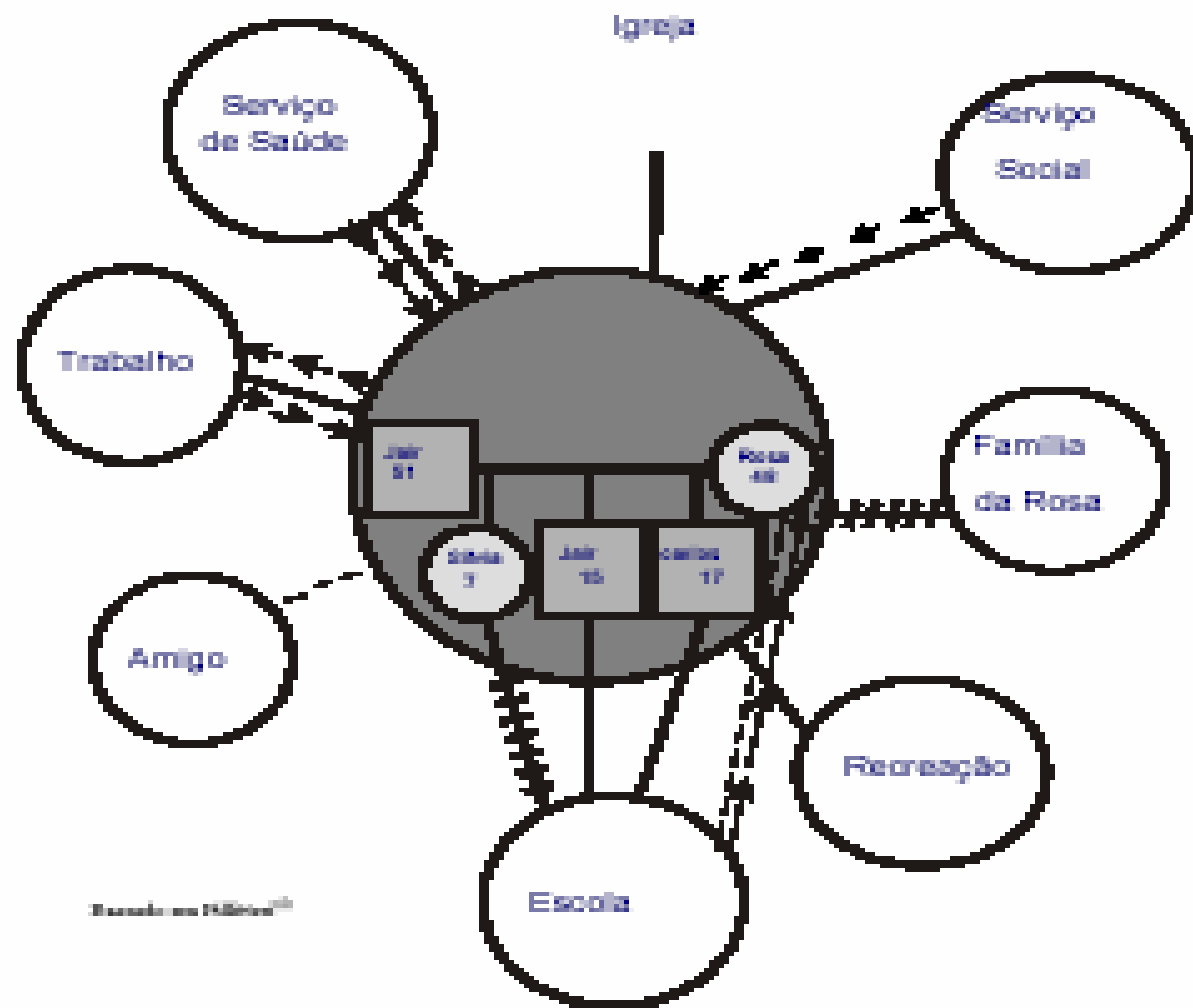
Ausência de linhas significa ausência de conexão.

Instrumentos de Abordagem Familiar - Ecomapa

ECOMAPA



Instrumentos de Abordagem Familiar - Ecomapa





Instrumentos de Abordagem Familiar

CICLO DE VIDA



Instrumentos de Abordagem Familiar– Ciclo de vida

Assim como as pessoas, as famílias têm os seus ciclos, influenciando-se mutuamente no viver do seu dia a dia.

É uma série de eventos previsíveis que ocorrem como resultado das mudanças em sua organização. (Oliveira e cols., 2006)

Processo evolutivo que cumpre a família no curso dos anos através da passagem de uma fase a outra da vida. (Curra e Fernandes, 2006)



Instrumentos de Abordagem Familiar– Ciclo de vida

“As etapas, também chamadas de crises evolutivas, exigem mudanças na organização da família, requerem múltiplos ajustes de seus membros ao longo do tempo e podem ser o precipitante de transtornos físicos e psíquicos.”

(Falceto e cols., 2004)

Da solução adequada desses problemas é que dependem o bem-estar e o crescimento biopsicossocial de seus membros.



Instrumentos de Abordagem Familiar– Ciclo de vida

Dois tipos de utilização:
visão antecipada dos problemas;
“tomografia” da situação vivida pelo paciente –
compreensão do processo de adoecer.

(Oliveira e cols., 2006)

Identificar a fase da família em um dado momento,
propondo ajuda neste período crítico e, através da
longitudinalidade, observar a mudança e a reorganização
na passagem de uma fase a outra.

(Curra e Fernandes, 2006)



Instrumentos de Abordagem Familiar– Ciclo de vida

Famílias de classe média e alta:

- Adultos jovens independentes
- Casamento
- Nascimento do primeiro filho
- Famílias com filhos pequenos
- Famílias com filhos adolescentes
- Ninho vazio: a saída dos filhos
- Aposentadoria
- Famílias no estágio tardio: a velhice

Famílias de classe popular:

- Família composta por jovem adulto
- Família com filhos pequenos
- Família no estágio tardio

(Curra e Fernandes, 2006)



Instrumentos de Abordagem Familiar– Ciclo de vida

A grande utilidade do ciclo de vida das famílias é a atividade preventiva, no sentido educacional, com esclarecimento das famílias sobre as possíveis crises que podem surgir nas suas diversas fases, ensinando-as a lidar com as prováveis situações de conflito ou mudança progressiva, promovendo a capacidade de resolução de problemas e crescimento e desenvolvimento do sistema.



Instrumentos de Abordagem Familiar

A.P.G.A.R. Familiar

Adaptation (Adaptação)

Partnership (Participação)

Growth (Crescimento)

Affection (Afeição)

Resolve (Resolução)

- Reflete a satisfação de cada membro da família
- Avaliação feita por questionário de cinco perguntas referentes aos aspectos abordados, que serão pontuadas e analisadas depois
- Os diferentes índices de cada membro devem ser comparados para se avaliar o estado funcional da família

Questionário A.P.G.A.R.

- 1) Estou satisfeito com a atenção que recebo da minha família quando algo está me incomodando.
- 2) Estou satisfeito com a maneira com que minha família discute as questões de interesse comum e compartilha comigo a resolução dos problemas.

- 3) Sinto que minha família aceita meus desejos de iniciar novas atividades ou de realizar mudanças no meu estilo de vida.
- 4) Estou satisfeito com a maneira com que minha família expressa afeição e reage em relação aos meus sentimentos de raiva, tristeza e amor.
- 5) Estou satisfeito com a maneira com que eu e minha família passamos o tempo juntos.



Instrumentos de Abordagem Familiar– A.P.G.A.R. Familiar

- quase sempre: 2 pontos
- às vezes: 1 ponto
- raramente: zero



Instrumentos de Abordagem Familiar – A.P.G.A.R. Familiar

- 7 a 10 pontos: altamente funcional
- 4 a 6 pontos: moderadamente funcional
- 0 a 3 pontos: severamente disfuncional

A partir da aplicação do questionário e da avaliação do contexto familiar pode-se desenhar um plano terapêutico que poderá ser desenvolvido pelo próprio médico de família ou pode exigir a participação de outros profissionais, como enfermeiros, psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais ou de profissionais ainda mais especializados numa abordagem mais complicadas, como os terapeutas familiares.



Instrumentos de Abordagem Familiar

P.R.A.C.T.I.C.E.

Presenting problem (problema apresentado)

Roles and structure (papéis e estrutura)

Affect (afeto)

Comunication (comunicação)

Time of life cycle (fase do ciclo de vida)

Illness in family (doença na família)

Coping with stress (enfrentamento do estresse)

Ecology (meio ambiente, rede de apoio)



Instrumentos de Abordagem Familiar– P.R.A.C.T.I.C.E.

- diretriz para avaliação do funcionamento das famílias dos pacientes
- é focado no problema, permite uma aproximação esquematizada para trabalhar com famílias
- facilita a coleta de informações com entendimento do problema, seja ele de ordem clínica, comportamental ou relacional e elaboração de avaliação, com construção de intervenção (Curra e Fernandes, 2006)



Instrumentos de Abordagem Familiar

F.I.R.O.



Instrumentos de Abordagem Familiar – F.I.R.O.

- Fundamental Interpersonal Relations Orientation ou Orientações Fundamentais nas Relações Interpessoais
- William Schutz, 1958
- “teoria de necessidades”



Instrumentos de Abordagem Familiar – F.I.R.O.

	INCLUSÃO interação, associação	CONTROLE poder	INTIMIDADE amor, afeto
DEMANDA	Ser aceito, convidado	Ser guiado	Ser querido
OFERECE	Interesse, busca aceitação	Liderança	Ligação, aproximação



Instrumentos de Abordagem Familiar – F.I.R.O.

- Inclusão demandada

Eu gosto que as pessoas me chamem para participar de suas conversas.

- () Maioria das pessoas
- () Muitas pessoas
- () Algumas pessoas
- () Poucas pessoas
- () Uma ou duas pessoas
- () Ninguém

- Inclusão oferecida

Quando as pessoas estão fazendo coisas juntas, eu tendo a me juntar a elas.

- () Normalmente
- () Às vezes
- () Ocasionalmente
- () Raramente
- () Nunca



Instrumentos de Abordagem Familiar – F.I.R.O

- Controle demandado

Eu deixo outras pessoas controlarem minhas ações.

- Normalmente
- Às vezes
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

- Controle oferecido

Eu tento que as outras pessoas façam as coisas a minha maneira.

- Normalmente
- Às vezes
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca



Instrumentos de Abordagem Familiar – F.I.R.O

- Intimidade demandada

Eu gosto que as pessoas se tornem próximas, íntimas.

- Normalmente
- Às vezes
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

- Intimidade oferecida

Eu tento ter relações mais íntimas com as outras pessoas.

- Maioria das pessoas
- Muitas pessoas
- Algumas pessoas
- Poucas pessoas
- Uma ou duas pessoas
- Ninguém

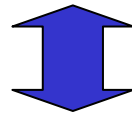
(Griffin, 1991)



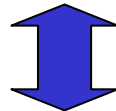
Instrumentos de Abordagem Familiar – F.I.R.O

ações são cíclicas

necessidade de inclusão; definição de poderes;
estabelecimento de relações de maior
proximidade



peçoas continuam a mudar e a se conhecer
mutuamente



rearranjo, definição de novas prioridades.



Instrumentos de Abordagem Familiar – F.I.R.O

As proposições do modelo F.I.R.O. de estudos em famílias são as seguintes:

- interação

 - Inclusão: estrutura, conectividade, modos de compartilhar

 - Controle: dominante, reativo, colaborativo

 - Intimidade

- mudanças,
- seqüências e
- prioridades.

(Fernandes, 2006)



Instrumentos de Abordagem Familiar – F.I.R.O

Protocolo de Librach e Talbot

- Inclusão (“estar dentro ou fora”)

“Desde que você descobriu sobre a gravidade da doença:

- como você sente que seu papel na família mudou ou tem mudado?;

- o seu papel atual lhe causa alguma preocupação?;

- como você se sente sobre o modo que os outros membros da família lidam com seus respectivos papéis?”

(Librach e cols., 1996)



Instrumentos de Abordagem Familiar – F.I.R.O

- Controle (“estar no topo ou na base”)

“Desde que você descobriu sobre a gravidade da doença:

- você se sente suficientemente envolvido no processo de decisão da sua família?;

- você sente que sua família tem uma boa maneira de tomar decisões? e quanto à resolução de conflitos?;

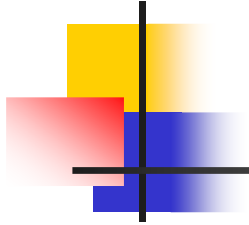
- você está satisfeito na sua relação com o seu cônjuge? pais? Irmãos? outros membros importantes da família?”

(Librach e cols., 1996)



Instrumentos de Abordagem Familiar – F.I.R.O

Não há itens separados para avaliar a intimidade (“estar perto ou distante”), uma vez que esta necessidade já está incluída na avaliação dos outros itens.

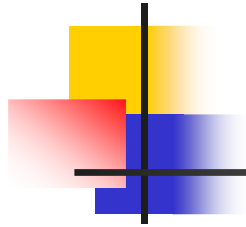


CONCLUSÃO



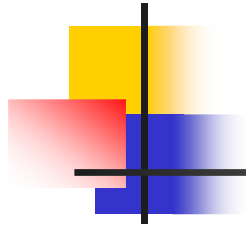
CONCLUSÃO

- Cada um destes instrumentos apresenta uma situação adequada para sua aplicação.
- Cabe ao médico de família estudar e aprender sobre cada um deles, para escolher o que mais o auxiliará em cada caso.
- Os instrumentos de abordagem familiar não são apenas um detalhe a mais no prontuário da família, nem tampouco um capricho da Medicina Familiar, mas sim facilitadores da prática desta especialidade.



“ DIGA-ME COM QUEM
ANDAS E EU TE DIREI
QUEM ÉS”

(Ditado Popular)



MUITO OBRIGADA!